



**O MAIOR EVENTO DO MUNDO  
SOBRE IMUNIZAÇÕES**

**PROJETO PILOTO DE VIGILÂNCIA DA COBERTURA VACINAL E  
SOROLÓGICA PARA HEPATITE B EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA**

LUCIANA EDUARDO FERNANDES SARAIVA; AYSLA MONIQUE FERNANDES FERREIRA DOS SANTOS; FERNANDO DE SOUZA SILVA; GRACIELLA MADALENA LUCENA JALES; MARTA MARIA PINHEIRO; CLEONICE ANDRÉA ALVES CAVALCANTE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

**INTRODUÇÃO E OBJETIVO**

Profissionais de saúde estão frequentemente expostos a riscos com material biológico, o que aumenta sua probabilidade de infecção por hepatite B. Essa patologia é uma preocupação significativa, devido transmissão ocorrer com quantidades mínimas de sangue. A imunização é crucial, além de realizarem exames periodicamente, com a dosagem do anti-HBs para verificar a imunidade pós vacinação. Este estudo descreve um projeto piloto para melhorar a vigilância da cobertura vacinal entre servidores de uma Universidade Pública, conduzido por enfermeiros especialistas. O objetivo foi desenvolver e implementar um método para monitorar a imunização contra hepatite B dos servidores de saúde, utilizando indicador de cobertura vacinal e avaliação sorológica.

**MATERIAL E MÉTODO**

Levantamento de dados dos Exames Médicos Periódicos da instituição, que abrangiam testes laboratoriais para anti-HBs e HBsAg, e análise dos cartões vacinal. Os dados foram tabulados e analisados, identificando a proporção de servidores com imunidade (anti-HBs positivo), suscetibilidade (anti-HBs negativo) e infecção ativa ou crônica (HBsAg positivo).

**RESULTADOS**

Dos 13 profissionais acompanhados, 92% eram enfermeiros, 85% trabalhavam em unidades hospitalares e 77% não tinham registro de vacinação. Entre os vacinados, 15% haviam tomado as 3 doses, mas metade apresentou sorologia abaixo dos níveis adequados. A análise inicial revelou que, apesar de não haver infecção aguda ou crônica, a maioria apresentou suscetibilidade ao VHB devido à baixa cobertura vacinal (23%) ou situação vacinal desconhecida (77%). Isso demonstra a necessidade urgente de melhorar a cobertura vacinal neste grupo de alto risco.

**DISCUSSÃO E CONCLUSÃO**

Foram desenvolvidas estratégias de vacinação itinerante nos locais laborais, campanhas de conscientização mídias digitais institucionais e busca ativa de servidores em situação de risco. Instituído cronograma de monitoramento contínuo para acompanhar cobertura vacinal e avaliar eficácia das estratégias, identificando precocemente casos de infecção ativa. Resultados destacaram a baixa cobertura e ausência de registro de vacinação entre os trabalhadores analisados, reforçando a necessidade de melhorias na imunização. Este estudo evidencia a importância de estratégias de vigilância para proteger os trabalhadores expostos, garantindo proteção efetiva contra hepatite B. Conclui-se que a vigilância ativa da cobertura vacinal e sorológica é essencial, um modelo eficaz de acompanhamento é necessário para garantia da saúde dos trabalhadores.